GRUPO INTERGOVERNAMENTAL DE ACÇÃO CONTRA O BRANQUEAMENTO DE DINHEIRO EM ÁFRICA OCIDENTAL

COMUNICADO DE IMPRENSA

Secretariado do GIABA, Dakar, Senegal - 17 de julho de 2026. *E-mail: secretariat@giaba.org * Website: www.giaba.org

A CONFORMIDADE NA ERA DA TECNOLOGIA E DA GOVERNANÇA

No final da edição de 2026 da Cimeira da Conformidade da África Ocidental, organizada pelo Grupo Intergovernamental de Acção contra o Branqueamento de Dinheiro em África Ocidental (GIABA) de 29 de junho a 2 de julho de 2026 em Saly (Senegal), os participantes, com vista a fazer avançar os objetivos regionais. Exortaram a instituição e as autoridades competentes a, entre outras medidas, promover a aprendizagem entre pares a nível regional sobre a governação tecnológica da LBC, a integração da Gestão de Riscos Empresariais (GRE), a governação dos modelos e o compromisso regulamentar; apoiar a elaboração de expectativas mínimas proporcionadas para as ferramentas de supervisão da LBC e os planos de implementação; e utilizar inquéritos de acompanhamento para avaliar os progressos institucionais após a Cimeira.

Sob o tema *«Transformar a conformidade: Integração da governação, da gestão de riscos empresariais e da LBC/FT/FP na era da* tecnologia», as diversas partes interessadas debateram e partilharam as suas experiências sobre temas relacionados com a transformação estratégica da conformidade, a arquitetura de governação para uma LBC/FT/FP eficaz, a gestão de riscos de LBC/FT/FP e a conformidade baseada no risco, a gestão integrada da criminalidade financeira, a tecnologia como facilitadora da conformidade, os riscos emergentes e o financiamento da proliferação, bem como a cultura de conformidade e cooperação.

Durante os debates, os participantes salientaram, por exemplo, que a abordagem tradicional fragmentada da LBC/FT/FP cria ângulos mortos e aumenta a exposição aos riscos. Foram unânimes em afirmar que um sistema eficaz de LBC/FT/FP requer uma governação sólida, com responsabilidades claramente definidas e uma supervisão independente a todos os níveis da organização. Houve também consenso quanto à importância de uma coordenação reforçada entre as funções de gestão de riscos, conformidade, controlo interno e auditoria interna, a fim de promover uma abordagem mais coerente e eficaz da gestão dos riscos de criminalidade financeira. Os participantes observaram que uma melhor partilha de informações, processos de controlo harmonizados e mecanismos de governação integrados podem contribuir para reduzir sobreposições, reforçar a garantia, melhorar a eficiência operacional e a capacidade da instituição para detetar, prevenir e responder aos riscos de criminalidade financeira em todas as áreas de controlo. No que diz respeito às ferramentas de combate ao branqueamento de capitais (LBC) e à IA, os participantes sublinharam a necessidade de avaliações de lacunas, de um e de roteiros, de validações independentes, de explicabilidade, de monitorização auditável

das alterações de limiares, de monitorização de falsos positivos/falsos negativos, de supervisão humana e de relatórios ao conselho de administração. Para cumprir as normas internacionais, os participantes exortaram as entidades obrigadas a, entre outras medidas, reforçar os seus mecanismos de controlo e os seus quadros de governação, melhorando simultaneamente a cooperação e a partilha de informações com as autoridades competentes e outras partes interessadas, a fim de fazer face à evolução dos riscos de financiamento da proliferação. Por fim, apelaram a uma melhor partilha de informações, a parcerias público-privadas mais sólidas e a uma colaboração regional mais estreita, a fim de promover uma compreensão comum dos riscos e melhorar a eficácia global dos quadros de LBC/FT/FP nos Estados-membros do GIABA.

A sessão de abertura, presidida pela Sra. Zelma Yollande Nobre Fassinou, Representante Residente da CEDEAO no Senegal, contou também com a presença do Sr. Edwin Harris Jr., Diretor-Geral do GIABA; da Sra. Shola Phillips, Conselheira Especial do Dr. Olayemi Michael Cardoso, Governador do Banco Central da Nigéria (BCN); da Sra. Vânia Alexandra Coronel da Rosa, Presidente do Fórum dos Responsáveis pela Conformidade dos Estados-membros do GIABA (FRCEMG), e da Sra. Khadidja Fayez Fall Diop, Secretária-Geral da Célula Nacional de Tratamento de Informações Financeiras (CENTIF) do Senegal.

A título de recordação, os participantes nesta cimeira provêm das Células Nacionais de Tratamento de Informações Financeiras (CENTIF), das autoridades reguladoras e de supervisão, do setor privado — incluindo bancos, FinTechs, companhias de seguros, operadores dos mercados financeiros e Atividades e Profissões Não Financeiras Designadas (APNFD) — dos Estados-membros do GIABA e da Aliança dos Estados do Sahel (AES).